

NO ÉDEN ESPÍRITO-SANTENSE

AJ09038

Maria Stella de Moraes



Informado sobre os nossos trabalhos relativos à colonização alemã e as "Possibilidades Turísticas no Espírito Santo", o Sr. Prefeito Joaquim Tesch apresentou-nos fino convite para que realizássemos um estudo completo no Município de Domingos Martins, famoso pelos predicados do seu clima e riqueza de sua flora, mormente quanto às espécies ornamentais.

Apressamo-nos, com sincero prazer, na correspondência à idéia dessa iniciativa e, acessoriada pela Sra. Helena Tesch e o Sr. Roberto Kausky, formulamos o necessário programa, cuja execução, já adiantada, começou com a visita aos respectivos distritos, seus sítios, suas granjas, fazendas, escolas, indústrias, etc., para a colheita de elementos sobre tudo o que se refere a essa unidade do Estado, que deve justamente ser considerada o **Éden Espírito-Santense**.

Numa excursão a Marechal Floriano, passamos pelos sítios dos Drs. Renato Bastos, Erico de Freitas Machado, Valdemar de Oliveira e Capitão Nicanor Paiva. Conhecemos nesse último, a coleção de orquídeas de sua conhecida predileção. Fomos à Fazenda Rosa Branca, do Sr. Pedro Schunk — verdadeiro paraíso ali estabelecido, no qual se nota a firmeza do amor à terra acolhedora dos antepassados, que vieram colaborar no desbravamento do solo e consequente progresso do Espírito Santo. A casa de aspecto ainda colonial, a criação de galinhas, porcos, pacas, jacupembas, coelhos, etc., as flores variadas, a horta, o pomar e demais culturas demonstram o espírito prático de abastecimento doméstico de par com o rendimento, para a segurança do futuro da família. E, naquele vale tão bem cuidado, e que devéras nos impressionou foi o senso estético do Sr. Pedro Schunk na conservação da mata exuberante, que circunda o terreno onde ergueu sua residência, e prossegue no desenvolver de sua atividade agrícola, enquanto enlevado, conserva suas orquídeas nas árvores frutíferas ou nativas. Flores e frutas estão associadas naturalmente e compõem, assim, belo orquidário científico, exposto ao Sol, à chuva, ao sereno e ao vento.

Mas, naquele sobe-e-desce de trilhas primitivas, na encosta, naquele vadear de um serpenteante regato, como se estivessemos em retorno à infância na Fazenda Monte Libano, voltou-se o nosso pensamento, em gratidão, aos nomeados médicos Drs. Alzir Bernardino Alves, — outro apaixonado das orquídeas, e Constantino Vicentini, que bondosamente tantos cuidados dispensam à conservação dos meus já avançados dias!

— Conhecemos ainda, em Domingos Martins, uma preciosa coleção de minerais, estudada e organizada, pelo Sr. João Mauro Pitanga Pinto. É trabalho valioso, cuja relação vai figurar na memória que estamos elaborando sobre o Município. Somente a chamada "paciência franciscana" poderia compor os minúsculos

mostruários, que apreciamos, nas mãos do autor.

— Chegamos à residência do Rvo. Pastor Schneider, que gentilmente facultou-nos o exame preliminar de registros da comunidade, que dirige. Teremos, assim, com anotações futuras, o histórico da Igreja Luterana, em Domingos Martins e, talvez, no Espírito Santo.

— No Grupo Escolar Teófilo Paulino, organizamos, com a Sra. Diretora, o questionário do Folclore Infantil. Foi o início da colheita, em todo o Município.

— Finalmente, ficaria incompleta nossa primeira viagem de estudos, caso omitíssemos a visita ao Retiro Saudoso, onde o trabalho e a ciência tão bem se aliam ao verdadeiro culto à tradição conservada, através de gerações, numa evidência de sólido espírito de perseverança e ordem, para a consolidação econômica da família. A Fábrica de Refrigerantes Côroa e o orquidário do Sr. Roberto Anselmo Kausky confirmam a referida aliança porque ali não se encontra apenas um colecionador de plantas ornamentais, para a admiração de flôres bonitas; mas, um estudioso das orquídeas da região, que as classifica e procura desvendar seus segredos de fenologia.

— Domingos Martins, — o Campinho de todos os tempos, é uma promessa de centro atraente de turismo, no Espírito Santo. Tem bons hotéis e boa estrada de comunicação com a Capital do Estado, e um Prefeito ativo e idealista, que sonha com a grandeza futura da terra cuja direção o povo lhe entregou. Feita, entretanto, em Campinho, um Hospital ou uma Casa de Saúde. E embora não tivéssemos conhecido todos os seus educandários, notamos igualmente a falta, — imensa falta de um Jardim da Infância, no conjunto dos seus institutos de ensino. Seria um lindo canteiro de flores mimosas, cultivado na atraente cidade. Com os seus uniformesinhos bem escolhidos, as crianças de Campinho, — tão bonitas, rosadas e fortes, dariam uma nota interessante de alegria e felicidade, na paisagem local. Certamente, com a clarividência tão bem demonstrada na reorganização da Secretaria, que em boa hora lhe foi confiada, o ilustrado Prof. Darcy Werther Vervloet dará oportunamente a Domingos Martins esse complemento dos recursos modernos de educação.

— Ao término deste pequeno registro, apresentamos nossos parabéns a todos os que tiveram a idéia feliz de empregar economias em sítios e residências, para fins-de-semana e férias, no Município de tanto futuro e que, de acordo com a posição geográfica e valor da sua Natureza, simpatia e inteligência do seu povo, beleza de paisagens e outros predicados, muito bem merece a consideração de **Éden Espírito-Santense**.